



DISTRIBUIÇÃO DE CALIBRES DE MAÇÃS GALA EM DISTINTOS MANEJOS DE INDUÇÃO DE BROTAÇÃO DE GEMAS NO CICLO 2023/2024

Luiz Hindemburgo de Almeida Pereira¹; Fernando José Hawerroth²; Maraisa Crestani Hawerroth³; Lorenzo da Silva Tissot⁴; Rubens Portella Cardoso⁵; Lucas Zanotto dos Santos⁶

¹Acadêmico. Vacaria/RS. Universidade de Caxias do Sul; ²Pesquisador. Vacaria/RS. Embrapa Uva e Vinho; ³Pesquisadora. Vacaria/RS. InnoveAgro Pesquisa e Consultoria Agrônômica; ⁴Pós-graduando. Porto Alegre/RS. Universidade Federal do Rio Grande do Sul; ⁵Bolsista CNPq/Embrapa. Vacaria/RS. Universidade do Estado do Rio Grande do Sul; ⁶Bolsista CNPq/Embrapa. Vacaria/RS. Instituto Federal do Rio Grande do Sul

Resumo

Em função da frequência de anos com insuficiente acúmulo de frio durante o período hibernar, o uso de aplicações sequenciais de indutores de brotação tem sido mais frequente, sobretudo em macieiras Gala. Essa modalidade de manejo justifica-se por uniformizar a brotação de gemas, mas também pela maior uniformização fenológica, padrão de crescimento e calibre final dos frutos. Assim, o objetivo do trabalho foi a avaliação de distribuição de calibres de maçãs Gala em distintos manejos de indução de brotação de gemas no ciclo 2023/2024. O estudo foi realizado em pomar comercial de macieiras Galaxy, sobre porta enxerto Marubakaido, em Monte Alegre dos Campos/RS, durante o ciclo 2023/24. Utilizando o delineamento experimental em blocos casualizados, foram avaliados seis tratamentos experimentais: 1) testemunha (sem aplicação); 2) única aplicação do tratamento-padrão com cianamida e óleo mineral (Dormex® 0,8% + FrutOil 3,5%) no estádio A-B (gema dormente e ponta de prata); 3) aplicação de bioestimulante adicionado de óleo mineral (Sincron® 1% + FrutOil 3,5%) no estádio B-C (ponta de prata e ponta verde); 4) Sincron® 2% + FrutOil 3,5% no estádio B-C; 5) tratamento-padrão no estádio A-B (Dormex® 0,8% + FrutOil 3,5%) e aplicação sequencial de Sincron® 1% + FrutOil 3,5% no estádio B-C; e 6) Dormex® 0,8% + FrutOil 3,5% no estádio A-B e aplicação sequencial de Sincron® 2% + FrutOil 3,5% no estádio B-C. Na colheita dos frutos, foi quantificada a massa fresca (kg planta⁻¹) e número de frutos por planta. A partir de amostra de 100 frutos por repetição, foi realizada a pesagem individual dos frutos, classificando-os de acordo com o calibre em sete classes distintas (baseada no número de frutos contidos numa caixa modelo Mark IV, com capacidade para conter 18kg): 1) inferior ou igual a 80, 2) 90-100, 3) 100-120, 4) 135-150; 5) 165-180; 6) 198-220; e 7) igual ou superior a 250. Não foram observadas diferenças significativas quanto a massa fresca e ao número de frutos colhidos por planta entre os tratamentos. No entanto, a massa fresca média dos frutos se mostrou maior nos tratamentos em que foi preconizada a indução de brotação sequencial. Com a segregação dos calibres, observou-se que os tratamentos em que foi preconizada a aplicação sequencial do bioestimulante Sincron® após aplicação de cianamida hidrogenada e óleo mineral resultou no aumento da proporção de frutos nos calibres 110-120 e 135-150 em relação aos demais manejos de indução avaliados.

Palavras-chave: *Malus domestica* Borkh.; Insuficiência em frio hibernar; Aplicação sequencial; Indutores de brotação.